

RESUMO EXPANDIDO - 3. HISTÓRIA DE INSTITUIÇÕES, CURSOS,  
ENTIDADES DE CLASSE E DE PERSONAGENS;

**IRACI DOS SANTOS: PERSONALIDADE MARCANTE PELAS  
CONTRIBUIÇÕES RELEVANTES NO CAMPO DA ENFERMAGEM**

*Onã Silva (onatil.silva@gmail.com)*

*Andrea Sant'anna (andreasantoli@gmail.com)*

VERBETE BIOGRÁFICO

Iraci dos Santos nasceu em 31 de janeiro de 1941, em Aracaju, Estado de Sergipe, Região Nordeste do Brasil. Os nomes dos seus genitores eram: Abílio José dos Santos, o pai, e Maria José dos Santos, a mãe. Ainda criança ficou órfã de mãe, sendo criada pela sua avó Joana, que além dos cuidados afetivos, também lhe ensinou as primeiras lições.

Iraci iniciou sua vida estudantil em Aracaju, inicialmente no Grupo Valadão, depois no Ginásio. Ao completar 17 anos de idade, em 1958, mudou-se de Aracaju para o Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil. No seu dizer, o Rio era a mais bela cidade do mundo, permitiu-a contemplar a grandeza do mar, no Flamengo, Copacabana e Botafogo.

No Rio de Janeiro, Iraci dos Santos se dedicou com afinco em prol da sua formação acadêmica. Em 1961, formou-se na Escola de Enfermagem Rachel Haddock Lobo, que atualmente é a Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ). Anos adiante, em 1972, concluiu a Licenciatura em Enfermagem. Ampliou a sua formação

acadêmica, cursando especialização em Administração Hospitalar, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

O marco do seu exercício profissional ocorreu no ano da formatura de graduação – 1961 – doravante foi atuar no Instituto de Tisiologia e Pneumologia, da Universidade do Brasil (UFRJ), por 13 anos, exercendo funções de enfermeira, supervisora de enfermagem e enfermeira-chefe. Data-se de 1963 a sua admissão no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto ligado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Este hospital lhe possibilitou ampla experiência, pois laborou em diversas clínicas: médica, cirúrgica, urologia, oftalmologia, nefrologia, centro cirúrgico e de material, e hemodinâmica.

Na sua história profissional ainda constam estas experiências: em 1969, assumiu os cargos de enfermeira, supervisora de enfermagem, assistente da Diretora da Divisão de Enfermagem. No Hospital Central ligado ao Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ) cumpriu 30 anos de trabalho. Também foi responsável pelas Unidades Ambulatoriais de Psiquiatria e Pediatria. Acrescenta-se à sua experiência no Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle (atual Hospital Universitário Gaffrée e Guinle-HUGG, UNIRIO) como enfermeira, supervisora de enfermagem e chefe de unidade de urologia. Também atuou nestas instituições privadas: Policlínica de Botafogo, Chefe de Enfermaria de Pediatria; e no Hospital Evangélico com atuação em Médico-Cirúrgica e Chefia Geral de Enfermagem.

No ano de 1977 iniciou sua história na docência, quando a Prof<sup>a</sup> Iraci dos Santos ingressou na Faculdade de Enfermagem (FEN-UERJ), atuando no ensino de Graduação, Habilitação e Especialização. Nesta academia, lecionou nas disciplinas Fundamentos de Enfermagem, Administração em Enfermagem e Pesquisa em Enfermagem, atuando também na Pós-Graduação. Em maio de 1999, a Dra Iraci dos Santos, então Professora Titular, aposentou-se; contudo, continuou sua história docente sendo readmitida como Professora Adjunta, por meio de Concurso Público.

Quanto a experiência de gestão acadêmica, de 1980 a 1983 foi Coordenadora dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Nutrição (UERJ); e continuou a ministrar a disciplina de pesquisa. Nos anos de 1984 a 1987 foi Vice-diretora da Faculdade de Enfermagem; inclusive foi diretora em exercício, por ocasião de Licença-maternidade e férias da titular do cargo.

No ano de 1982 a Prof<sup>a</sup> Iraci dos Santos ingressou no curso de Mestrado em Enfermagem, na Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Sua formação em nível de Mestrado foi na área de administração em enfermagem. Em 1994 obteve a titulação de Mestre defendendo a dissertação intitulada Atuação do supervisor na resolução dos problemas assistenciais de enfermagem hospitalar, sendo orientada pela Prof<sup>a</sup> Dra Maria Yvone Chaves Mauro. Ao concluir o Mestrado foi promovida a Professor Assistente; e em 1986 teve outra ascensão docente como Professora Adjunta, mediante concurso interno de prova de títulos e tempo de serviço.

Também atuou como docente no nível médio na Escola de Enfermagem Cruz Vermelha Brasileira e na Escola Luíza de Marillac.

Constam duas formações em Livre-docência na história da Dra Iraci dos Santos, ambas realizadas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em 1989, titulou-se Livre-docente com a apresentação acadêmica intitulada Investigação de Problemas Assistenciais de Enfermagem na Área Hospitalar. Posteriormente, em 1994, concluiu Livre-Docência em Pesquisa em Enfermagem, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apresentando o estudo Qualidade dos Resumos de Comunicação Científica em Enfermagem.

Em 1995, tornou-se Professora Titular em Pesquisa em Enfermagem, sendo a primeira docente da FENF-UERJ a obter tal titulação nesta área do conhecimento, no Brasil. Em 1997 concluiu o Doutorado na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ), cuja tese foi intitulada A Instituição da cientificidade: análise institucional e sociopoética das relações entre orientadores e orientandos de pesquisa em enfermagem. No doutorado foi orientada pelo filósofo e pedagogo Jacques Henri Maurice Gauthier, pesquisador do tema sociopoética, sendo coorientada pela Prof<sup>a</sup> Dra Nélia Maria Almeida de Figueiredo.

Prosseguiu nos estudos cursando dois Pós-doutorados. Em 1995, obteve a primeira titulação pós-doutoral pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O segundo curso, em 2010, na área da Filosofia da Ciência, na Universidade Federal de Santa Catarina (USFC), sendo a sua tutora a Prof<sup>a</sup> Dra Alacoque Lorenzini Erdman<sup>1-2</sup>.

No seu percurso histórico, a Prof<sup>a</sup> Dra Iraci dos Santos realizou contribuições à ciência da enfermagem, principalmente em Fundamentos, Administração e Pesquisa. Seus estudos e publicações versam nestes temas: enfermagem,

administração, análise institucional, concepções teóricas do cuidar. Destacada pesquisadora-líder do Grupo de Pesquisa Concepções Teóricas do Cuidar em Saúde e Enfermagem, desenvolveu estudos sobre Fundamentos filosóficos, teóricos e tecnológicos para o cuidar em saúde e enfermagem, aplicando a sua experiência na enfermagem pela teoria sociopoética.

Ressalta-se que a Prof<sup>a</sup> Dra Iraci dos Santos é reconhecida no campo editorial. No período de 1993 a 1997, desenvolveu o projeto de criação e editoração da Revista Enfermagem UERJ. Foi editora associada nestes periódicos científicos: Online Brazilian Journal of Nursing (OBJN), da Universidade Federal Fluminense (UFF); Entrelugares: Revista de Sociopoética e Abordagens Afins; Tendências da Enfermagem Profissional (COREn-Ce) e outras. A Prof<sup>a</sup> Dra Iraci dos Santos desenvolveu o Projeto da Revista Enfermagem Profissional do Conselho Regional de Enfermagem (COREn-RJ), lançada em janeiro de 2014.

Obteve reconhecimento como pesquisadora, atuando como revisora de projetos de fomento nas seguintes instâncias científicas: desde 2012 no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e, 2013 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No período de 1980 e 2018, foi membro de corpo editorial de 21 periódicos, e também revisora de 16 periódicos, entre 1984 e 2018. Atuou em 12 projetos de pesquisa/extensão. É autora e organizadora de 27 livros e de 79 capítulos em diversas obras.

Ademais, a Prof<sup>a</sup> Dra Iraci dos Santos recebeu distinções importantes, em reconhecimento à sua trajetória no campo da enfermagem. Por exemplo, o ENFCuidar, evento realizado no Rio de Janeiro, prestou-lhe homenagem criando o Prêmio Iraci dos Santos. Em 2015, pelo desenvolvimento expressivo de pesquisas, publicações e apresentações na temática da sociopoética – abordagem que valoriza os saberes diversos (científico, filosófico, artístico, intuitivo e outros) – foi empossada acadêmica, da Academia Internacional de Poetas e Escritores de Enfermagem (Academia IPÊ), ocupando a Cadeira nº 6, cuja patronesse é Rachel Haddock Lobo, realizando assim, homenagem simbólica à instituição acadêmica onde trabalhou.

Desde o início de sua trajetória, a Prof<sup>a</sup> Dra Iraci dos Santos se autodeclara negra, se configurando um dos passos para o enfrentamento do racismo em todas suas manifestações. Na sua história, ela não se omitiu em evidenciar sua raça, destacando a presença da mulher negra nos espaços laborais, e neste ato mostrou representatividade ao movimento negro. Identificar-se racialmente

em país racista como o Brasil é importante e emblemático – e ato de resistência –, sobretudo quando não se declarava tal autorreconhecimento. A autodeclaração é um processo complexo para a população negra brasileira, pois essa identidade foi construída a partir da negação das próprias origens, cultura e traços fenóticos

A trajetória desta ilustre enfermeira é referência para o movimento negro do passado, presente e às futuras gerações nos espaços acadêmicos, institucionais e coletivos sociais. A Prof<sup>a</sup> Dra Iraci dos Santos não se limitou a subverter a história. Por meio da autodeclaração, ela mudou as relações de poder e hierarquia da ordem social estabelecidas. Neste sentido, seu currículo acadêmico é um passo que evidencia a força e a representatividade do povo negro, para sair da invisibilidade.

#### REFERÊNCIAS:

1. Silva O. A viagem fantástica em cordel pela história da enfermagem (livro impresso, audiolivro, braille). Brasília, DF: Cuidarte; 2019.

2.CNPQ. Currículo Lattes – Iraci dos Santos. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/1318743593194994> acesso em 20 de março de 2025

3.ACADEMIA IPÊ. Estatuto Social da Academia Internacional de Poetas e Escritores de Enfermagem. Brasília-DF: Brasil; 2015.

4.Silva O. Cerimônia de posse de membros da Academia IPÊ: rito e simbolismos. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação Doutorado em Enfermagem e Biociências; 2016.

5.ACADEMIA IPÊ. Enfermagem com poesia: a arte sensível do cuidar.Curitiba: CRV; 2016. vol 2.

6.Oliveira AS. Vídeo: Enfermeiras negras que distinguem a história da Enfermagem. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=T3Y8UJDc2Gc> acesso em 23 março de 2025

Palavras-chave: enfermagem; história da enfermagem; biografia; personalidade.